

6.

Considerações Finais

De acordo com o percurso realizado neste estudo foi possível responder às questões propostas e apontar algumas considerações em relação aos objetivos traçados. O objetivo principal da pesquisa foi investigar a motivação do aluno para o estudo em associação com variáveis de cunho sociodemográfico, escolar, de habilidade com computador e de práticas culturais. A população da amostra constitui-se de 3705 alunos do 9º ano de trinta e nove escolas públicas municipais do Rio de Janeiro, divididas em cinco estratos demográficos: escolas grandes próximas e distantes de favelas, escolas pequenas próximas e distantes de favelas e escolas pólo.

O primeiro objetivo específico foi verificar como se dá a composição das variáveis motivacionais em alunos no final do Ensino Fundamental e em que medida as variáveis da escola atuam na formação dessa motivação. Esse objetivo foi alcançado, tendo como ponto de partida a operacionalização das variáveis motivacionais por meio da extração de escalas.

Segundo a análise exploratória dos dados, via MSP, foi possível obter três escalas motivacionais compostas por sete itens cada uma (motivação intrínseca, motivação extrínseca e desmotivação). Já a análise confirmatória dos dados possibilitou um segundo modelo com cinco escalas (motivação intrínseca, motivação extrínseca por regulação assimilada, motivação extrínseca por regulação introjetada, motivação extrínseca por regulação externa e desmotivação). A partir destes dois modelos, por meio da regressão linear múltipla, identificamos quais variáveis são mais associadas à composição da motivação nas suas variadas dimensões. Destacaram-se como variáveis significativas para composição da motivação (intrínseca e extrínseca – com regulações): uso educacional do computador, práticas culturais cultivadas, de lazer e de esporte no tempo livre, prática religiosa e prática de assistir televisão. Associadas à desmotivação, encontramos as variáveis relacionadas à violência na escola, ao uso técnico do computador e em local público e à condição escolar em atraso. Para modelos com a motivação extrínseca com regulação introjetada

destaca-se que pertencer ao estrato escola pequena próxima à favela revela-se como forte variável na composição da motivação.

O segundo objetivo específico foi estudar a motivação associada ao tipo de escola que o aluno frequenta. Para responder a esta questão, optamos por utilizar a análise de variância entre as variáveis motivacionais e os estratos demográficos utilizando estratégias comparativas de contraste, respeitando os dois modelos de dimensões motivacionais encontrados via escala. Os resultados apontaram o estrato escola pequena próxima de favela como altamente motivado em associação com todas as dimensões da motivação e em comparação a todos os estratos. Esse resultado permitiu um olhar mais detido na base de dados para o estudo do desfecho escolar em relação ao último ano do Ensino Fundamental.

Após realizar uma análise de associação entre o desfecho e os estratos, identificamos que somente nas escolas próximas a favelas (escolas grandes e pequenas) é que havia situações de desfecho desfavorável, então decidimos recortar a base para evitar um viés de análise, mas mesmo em escolas grandes próximas a favelas, a diferença entre os percentuais de desfechos favoráveis e desfavoráveis é bastante discrepante, justificando a escolha pelo estrato escolas pequenas próximas a favelas.

A partir desta base, por meio da regressão logística binária, foi possível identificar as variáveis motivacionais que, associadas ao aluno e à escola, contribuem para um desfecho favorável. Identificamos a condição escolar avançada (sem repetência) e, curiosamente, ter a mãe com cinco anos de escolaridade em comparação a ter a mãe com Ensino Médio completo como uma variável importante para o aumento da probabilidade de um desfecho positivo. Isto se deve ao grande número de mães com baixa escolaridade na base de dados.

O uso social do computador se manifestou como um bom preditor para o desfecho, assim como o uso em lan houses, para alunos deste estrato. Provavelmente, os alunos de escolas pequenas próximas a favelas, por não terem computador em casa, fazem uso social em locais públicos. A hipótese é que esse uso social (comunicar-se por e-mail, utilizar redes sociais e MSN) pode marcar uma maior interação entre pares e entre professores e alunos, além do exercício provocativo da escrita para se comunicar. O fato é que o uso das mídias é um fator

integrado à vida do estudante, em qualquer segmento, que pode incidir de forma positiva no desfecho.

A prática religiosa é outro resultado que aponta para uma relação positiva com a aprovação, possivelmente por requisitar dos alunos uma postura mais comprometida com as responsabilidades acordadas e também pela relação com a leitura que a religião incita, pela prática de leitura de livros religiosos.

As variáveis significativas que reduzem a probabilidade de um desfecho positivo são: a cor autodeclarada preta, ter pai com cinco anos de escolaridade, o pouco uso do computador e a motivação intrínseca. Foi a partir deste último resultado que resolvemos estudar, dentro deste estrato em foco, os alunos altamente motivados nesta dimensão da motivação para tentar entender como se dá essa relação.

Tendo como referência o estrato onde a motivação é mais alta, ou seja, as escolas pequenas próximas de favelas, percebe-se que o nível de desfecho desfavorável também é alto (88,1%). Essa relação nos faz supor que fatores no interior das escolas que pertencem a este estrato atuam de tal forma para a manutenção da desigualdade que tampouco a alta motivação consegue incidir positivamente. Os argumentos do efeito-território apresentados no último capítulo nos ajudam a entender esse processo evidenciando a complexidade existente em tais escolas.

Por outro lado, os mesmos fatores que agravam a manutenção dos problemas das escolas de favela servem como ingredientes que fomentam a motivação do aluno: a questão da homogeneidade do corpo discente e a condição de referência que a escola assume diante da comunidade.

Esta pesquisa teve como finalidade associar o tema da motivação ao debate sobre políticas públicas, levando em consideração os desfechos escolares, como um ponto de partida para se pensar uma variável não cognitiva mas importante para constituição do sujeito estudante. Interessa-nos o desdobramento que estes resultados podem promover nas tomadas de decisões de políticas educacionais voltadas para o ensino público, especialmente nas metrópoles, onde a escola de favela é parte expressiva do tecido social.

Como contribuição para a pesquisa educacional no país e para os gestores de políticas públicas, a realização desta pesquisa nos permite sugerir o aprofundamento de estudos sobre:

- a) os efeitos da prática religiosa no cotidiano escolar e dos fatores que podem incidir sobre o comportamento do aluno;
- b) os efeitos do uso educacional e social do computador e políticas voltadas para o atendimento a essa demanda;

Além disso, na dimensão das políticas públicas este estudo sugere a necessidade de políticas com foco nas especificidades da escola de favela, que visem diminuir o efeito vizinhança causado pelo alto nível de vulnerabilidade social destes espaços.

Sugere, enfim, pensar a educação pública com foco na qualidade, enxergando seus problemas como desafios possíveis de serem superados.